

Estado do Rio Grande do Sul CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

PEDIDO DE INFORMAÇÃO SIGA Nº CMBG-PIN-2025/00075

Autor: Vereador Moisés Scussel Neto

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO PEDIDO DE Requer informações detalhadas acerca da liberação de empreendimento privado em área anteriormente declarada de utilidade pública pelo Decreto **Municipal** n^{o} 8.231/2013, destinada implantação do "Corredor da Saúde", sem revogação formal da referida declaração, bem como acerca de eventual alteração normativa, deliberação técnica e condutas administrativas que tenham autorizado a destinação do imóvel a fins privados, com eventuais impactos sobre a ordem urbanística, o patrimônio público e a função social da propriedade urbana.

JUSTIFICATIVA

O Vereador Moisés Scussel, no exercício de suas atribuições legais e com fundamento no art. 5°, inciso XXXIII, e no art. 37, caput, da Constituição Federal de 1988, na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), bem como no art. 121 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Bento Gonçalves, vem, respeitosamente, requerer informações formais, completas e documentadas ao Chefe do Poder Executivo Municipal, concernentes à sistemática administrativa, urbanística e normativa que envolveu a liberação do empreendimento denominado "Sunset Cidade Alta", promovido pela empresa MGF Incorporadora, sobre área anteriormente declarada de utilidade pública pelo Decreto Municipal nº 8.231/2013, com destinação específica para implantação do "Corredor da Saúde", conforme exposto a seguir:

O presente pedido visa assegurar a atuação fiscalizatória do Poder Legislativo Municipal sobre atos da Administração Pública que possam configurar desvio de finalidade, violação ao regime jurídico da desapropriação ou comprometimento da função social da propriedade urbana. A ausência de ato formal revogatório do decreto expropriatório e

Classif. documental 01.02.01.03





Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONCALVES

Palácio 11 de Outubro

a existência de documentos públicos recentes que atestam o interesse contínuo do Município na área em questão reforçam a **necessidade de apuração transparente**, **fundamentada** e **documentada**, sob pena de lesão ao ordenamento jurídico e ao interesse coletivo.

A transparência, legalidade e moralidade dos atos administrativos são princípios constitucionais que vinculam a Administração e justificam plenamente o presente requerimento, que se alinha ao dever institucional do vereador de **zelar pelo interesse público, pela função fiscalizadora e pelo respeito à ordem urbanística**.

Das Solicitações

- 1. Cópia integral de eventual ato normativo, decisão administrativa ou instrumento jurídico que tenha revogado, anulado ou reconhecido expressamente a caducidade do Decreto Municipal nº 8.231, de 21 de junho de 2013, que declarou de utilidade pública a área em questão para fins de desapropriação e implantação do "Corredor da Saúde".
- 2. Identificação completa do empreendimento "Sunset Cidade Alta", incluindo:
 - Nome da empresa incorporadora responsável;
 - Razão social e CNPJ da empresa;
 - Número do processo administrativo que autorizou o licenciamento, aprovação e execução do projeto;
 - Nome e matrícula do(s) servidor(es) responsável(is) pela emissão dos respectivos pareceres técnicos e licenças urbanísticas.
- 3. **Cópia dos documentos e pareceres técnicos** emitidos pelas seguintes secretarias e órgãos, durante o trâmite de aprovação do referido empreendimento:
 - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPURB);
 - Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
 - Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana;
 - Procuradoria-Geral do Município;
 - Conselho Municipal de Planejamento Urbano (COMPLAN), incluindo cópia de eventual deliberação e ata de reunião que tenha aprovado ou se manifestado sobre o empreendimento.
- 4. **Cópia de eventuais alterações normativas** (leis, decretos, resoluções) no Plano Diretor, na legislação de uso e ocupação do solo ou de zoneamento urbano,





Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

ocorridas após 2013, que tenham viabilizado a implantação de empreendimento imobiliário na área originalmente afetada pelo Decreto nº 8.231/2013.

- 5. Cópias de documentos de regularização fundiária (remembramento, desmembramento, parcelamento do solo ou quaisquer atos correlatos), realizados nos últimos dez anos, referentes à matrícula do imóvel em que se localiza o empreendimento "Sunset Cidade Alta".
- 6. Relação das condicionantes urbanísticas, ambientais e de mobilidade exigidas como contrapartida para aprovação do empreendimento, incluindo eventuais obras de ligação viária (como as vias Dez de Novembro São Caetano ou Florianópolis Dez de Novembro), medidas mitigatórias ou compensatórias, e respectivas exigências previstas no alvará ou no processo de licenciamento.
- 7. Cópia de eventuais Termos de Compromisso, Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) ou quaisquer outros instrumentos celebrados entre o Município e a empresa MGF Incorporadora, relacionados à área objeto do empreendimento, inclusive no que se refere a obrigações de urbanização, infraestrutura, acessibilidade ou contrapartida ao interesse público.
- 8. Justificativas técnicas e jurídicas que embasaram a decisão administrativa de liberar a execução da obra, mesmo diante da inexistência de ato formal revogatório do Decreto nº 8.231/2013 e da manutenção da finalidade pública registrada nos pedidos de informações nº 144/2021 e 98/2023, respondidos por esta Administração.
- 9. **Informações sobre fiscalização urbanística** e eventuais autos de infração, embargos, notificações ou sanções aplicadas ao empreendimento desde o início de sua execução.
- 10. Esclarecimento sobre eventual alteração de finalidade pública da área, com cópia do estudo técnico, parecer jurídico ou laudo urbanístico que subsidiou essa mudança, caso tenha ocorrido.

Por fim, requer-se que as informações ora solicitadas sejam prestadas formalmente, por escrito, observando-se integralmente os prazos e demais disposições previstos na legislação vigente, notadamente a Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e o Regimento Interno desta Câmara Municipal, ressaltando-se que, nos termos do art. 11, §1°, inciso I, da referida Lei, o prazo para resposta é de até 20 (vinte) dias, prorrogável, justificadamente, por mais 10 (dez) dias.

Bento Gonçalves, 24 de junho de 2025.

- assinado eletronicamente -Vereador Moisés Scussel I MDB Vereador



